



4186 - Trabalho Completo - XXIV Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste - Reunião Científica Regional da ANPEd (2018)
GT16 - Educação e Comunicação

OS CURRÍCULOS DOS CURSOS INTEGRADOS E AS TECNOLOGIAS: O PROPOSTO E O VIVIDO NO CURSO DE INFORMÁTICA DE UM CAMPUS DO INSTITUTO FEDERAL

Mônica Souza Moreira - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia

RESUMO

O trabalho aborda as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no contexto do currículo proposto e vivido. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, realizada por meio do Estudo de Caso (YIN, 2001). Toma como *locus* o Curso Técnico em Informática Integrado ofertado em um *campus* de um Instituto Federal. O objetivo geral foi analisar dialeticamente a relação entre o currículo e as TIC no processo de formação dos estudantes do curso integrado de Informática a partir do que é proposto e o que é vivido no curso. Abordamos o currículo (GOODSON, 1995; SILVA, 2015) e as possibilidades que permeiam as demandas propositivas das TIC (KENSKI, 2012), bem como as implicações dessa relação na conformação do processo formativo dos discentes. Elegeram-se como instrumentos de coleta de dados a observação, o questionário aplicado a docentes e discentes e a análise documental do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Informática integrado e Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Os dados coletados foram analisados por meio da triangulação. Entre outras conclusões foi possível compreender que há subutilização das TIC e necessidade de formação dos docentes para ampliação do potencial da tecnologia na formação dos estudantes.

Palavras-chave: Currículo. Educação Profissional. Tecnologia.

OS CURRÍCULOS DOS CURSOS INTEGRADOS E AS TECNOLOGIAS: O PROPOSTO E O VIVIDO NO CURSO DE INFORMÁTICA DE UM CAMPUS DO INSTITUTO FEDERAL

RESUMO

O trabalho aborda as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no contexto do currículo proposto e vivido. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, realizada por meio do Estudo de Caso (YIN, 2001). Toma como *locus* o Curso Técnico em Informática Integrado ofertado em um *campus* de um Instituto Federal. O objetivo geral foi analisar dialeticamente a relação entre o currículo e as TIC no processo de formação dos estudantes do curso integrado de Informática a partir do que é proposto e o que é vivido no curso. Abordamos o currículo (GOODSON, 1995; SILVA, 2015) e as possibilidades que permeiam as demandas propositivas das TIC (KENSKI, 2012), bem como as implicações dessa relação na conformação do processo formativo dos discentes. Elegeram-se como instrumentos de coleta de dados a observação, o questionário aplicado a docentes e discentes e a análise documental do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Informática integrado e Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Os dados coletados foram analisados por meio da triangulação. Entre outras conclusões foi possível compreender que há subutilização das TIC e necessidade de formação dos docentes para ampliação do potencial da tecnologia na formação dos estudantes.

Palavras-chave: Currículo. Educação Profissional. Tecnologia.

1 CONTEXTO INICIAL

A presente pesquisa de mestrado concluída no ano corrente, apresenta-se como uma oportunidade de abordar o currículo e as possibilidades que permeiam as demandas propositivas das TIC, bem como as implicações dessas em relação a conformação do processo formativo dos discentes matriculados no curso de Informática.

Para as proposições da tessitura do currículo dos cursos integrados, fizemos o recorte de uma realidade específica: os Institutos Federais (IF). A preocupação com os cursos integrados advém da característica desse tipo de formação que propõe a junção do Ensino Médio (EM), integrado ao técnico, que pressupõe o desenvolvimento pleno do educando, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, o que preconiza a Lei n° 9.394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), em vigor.

Nesse contexto, as TIC se constituem na possibilidade de entrelaçamento dos aspectos que emergem do contexto social vigente e a formação desses estudantes. Assim, o problema da pesquisa é: *como é vivenciada a relação entre currículo e TIC no processo de formação dos estudantes do curso integrado de Informática do IF?*

O propósito deste estudo, baseado em um aporte qualitativo-dialético, tem como objetivo geral: analisar dialeticamente a relação entre o currículo e as TIC no processo de formação dos estudantes do curso integrado de Informática a partir do que é proposto e o que é vivido no curso.

Este trabalho constitui-se em uma análise que contribui para as práticas curriculares do IF no contexto da contemporaneidade, visto que a pesquisa busca um entrelaçamento entre as TIC e o trabalho pedagógico estabelecido em um curso de nível médio integrado, assim como as diretrizes orientadoras da própria instituição para o trabalho com as referidas TIC.

2 CURRÍCULO E TECNOLOGIA NA FORMAÇÃO HUMANA

A formação humana compreendida na perspectiva abordada pela educação profissional integrada como a garantia para que o discente seja um adolescente, jovem ou adulto, com uma formação capaz de assegurar-lhe os conhecimentos necessários à leitura do mundo, o pleno exercício da sua cidadania e a participação política (CIAVATTA, 2005).

Assim, partimos da premissa do currículo como dimensão do trabalho pedagógico que envolve: *oproposto*, entendido como documento orientador das práticas pedagógicas adotadas em uma instituição de ensino, materializado nas escolhas de pressupostos antropológicos, epistemológicos, filosóficos e pedagógicos e incorporados ao projeto pedagógico por meio do arcabouço teórico-metodológico definido e o *vivido*, que representa a transposição das práticas pedagógicas que podem ao mesmo tempo ser identificadas com o que apregoa o currículo proposto.

Desse modo, o limiar entre o currículo e as TIC se situa justamente na compreensão de que é tangível realizar o ato educativo por meio das tecnologias com as quais convivemos.

A construção do argumento dessa pesquisa, envolveu o currículo interposto pelas TIC ou as TIC no Currículo, tomamos inicialmente a aceção da tecnologia enquanto processo de criação humana, para posteriormente abordá-la do ponto de vista escolar, buscando apresentar e entender a formação humana como processo imerso por tecnologia, tanto do ponto de vista da sua criação, como da modificação do comportamento e vivência do humano como consequência, pois ao buscar formas de resolver problemas, o homem desenvolveu técnicas capazes de modificar todas as suas relações.

Sendo assim, aprender a desenvolver atos criativos foi algo que fez parte de toda a história da humanidade. O ser humano foi capaz de modificar as estruturas materiais e circunstanciais a seu favor, fazendo com que pudéssemos chegar até aqui.

Sobre a educação no contexto da sociedade impregnada de tecnologia, se torna evidente que os avanços desencadeiam novos processos pedagógicos e impõem novas exigências aos sistemas de ensino, a exemplo da própria formação dos professores como também da implementação de diferentes propostas de trabalho, o que ainda hoje pode ficar bem mais difícil de administrar quando a realidade ainda se reflete no quantitativo de aulas de um docente e a precarização ainda vivida por muitas escolas, pois as TIC pedem “[...] transformações não apenas nas teorias educacionais, mas na própria ação educativa e na forma como a escola e toda a sociedade percebem sua função na atualidade.” (KENSKI, 2012, p. 101)

Sendo assim, pensamos a formação a partir da aprendizagem dos saberes necessários à vida, ao convívio social e à cultura, visto que a formação do homem, em uma perspectiva ampla, é possibilitar que o sujeito seja capaz de agir sobre o mundo em que está inserido.

Diante do exposto, podemos afirmar que temos aí as raízes para o que mais tarde viria a se constituir em uma grande dicotomia na educação: de um lado a formação intelectual e de outro a formação para o trabalho, em uma perspectiva mais prática, destinada àqueles que não teriam acesso aos níveis mais altos do saber e, é nesse contexto que o currículo atua.

O currículo para além do documento, se relaciona e se materializa na prática, pois é a síntese da prática pedagógica e desvela a práxis como a ação humana de transformar e construir novos contextos e realidades que inter-relacionam as pessoas, as comunidades e a cultura (GOODSON, 1995; SILVA 2015). Portanto, optou-se por uma compreensão do currículo como uma construção social a qual reflete sobre as tradições e mantém diálogo com o movimento dos diferentes grupos sociais.

3 TRILHAR DA PESQUISA: A METODOLOGIA

A pesquisa é de natureza qualitativa, pois as suas bases são fundamentais em um estudo cujo contexto é determinante (OLIVEIRA, 2008). Parte de uma abordagem dialética (PESCE e ABREU, 2013), a partir da qual se desenvolveu um estudo de caso crítico descritivo.

Por uma maior aproximação entre a pesquisa, o curso e a área de tecnologia, elegemos como *locus* da pesquisa o Curso de Informática da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, conforme seu PPC de 2009. Foram sujeitos da pesquisa 132 estudantes matriculados e 09 docentes com atuação no referido curso, com os quais utilizamos os instrumentos de acesso, coleta de dados e informações que foram: observação sistemática direta, questionários e análise documental.

As sessões de observação aconteceram durante as unidades II e III do ano 2017, os questionários mistos foram realizados com os docentes e discentes do curso, no sentido de obter relato das experiências com TIC e sobre a proposta curricular do curso, percebendo assim a efetivação do currículo, podendo com isto alcançar o objetivo principal desta investigação.

Quanto aos documentos selecionados para análise foram: o PPI e o PPC que são as diretrizes que orientam o trabalho pedagógico no âmbito da instituição. O primeiro abarca uma dimensão mais ampla do agir pedagógico, por materializar os fundamentos e pressupostos pedagógicos tomados pela comunidade acadêmica como identitários e basilares no cumprimento da missão do IFBA. Já o segundo envolve a dimensão específica do curso.

4 CONTEXTO DA ANÁLISE DOS DADOS

A pesquisa se estrutura a partir da Educação Profissional Técnica (EPT) de Nível Médio que se articula por meio da discussão sobre as TIC no Currículo, mantendo diálogo com os cursos integrados, mais especificamente, a análise do curso técnico em Informática integrado.

A análise dos dados pauta-se no procedimento de triangulação o qual foi desenvolvida a partir de três categorias de análises. Com o prospecto do perfil dos sujeitos realizado, pautamo-nos na análise documental e nos questionários aplicados como caminho para destacar as premissas do currículo proposto.

Para tanto nossa primeira categoria de análise dos dados envolveu as *Proposições formativas em relação às TIC: o currículo proposto*. Na análise documental, iniciamos pelo PPC. Sobre as premissas orientadoras estabelecidas no objetivo geral do curso,

solicitamos que os participantes assinalassem as situações vividas que correspondesse ao descrito, a maioria dos estudantes assegurou ocorrer à integração da formação geral do EM com a formação técnica, principalmente se compararmos ao total de respostas obtidas no questionário.

Em se tratando do PPI, assume-se o “[...] entendimento da tecnologia como processo educativo que se situa no interior da inteligência das técnicas para gerá-las de outra forma e adaptá-las às peculiaridades das regiões e às novas condições da sociedade” (IFBA, 2013, p. 34). São aprofundados de forma significativa os fundamentos da educação, do trabalho, da ciência e a tecnologia. São aprofundados de forma significativa os fundamentos da educação, do trabalho, da ciência e a tecnologia, pautados em um referencial teórico sustentado pelo Materialismo Histórico-Dialético, elegendo a Pedagogia Histórico-Crítica como horizonte capaz de abarcar as dimensões da EPT.

São elencados alguns pressupostos pedagógicos que orientam o processo de formação, solicitamos aos sujeitos que responderam conhecer o PPI, que assinalassem aqueles aspectos/situações nos quais eles percebiam como vivenciados no percurso formativo dos estudantes do curso. Tanto no caso dos discentes quanto dos docentes, não percebem que há articulação entre Educação, Ciência e Tecnologia

Na segunda categoria de análise são apresentadas as evidências planejadas/pensadas: situações em que se acompanhou a inserção das tecnologias durante os momentos formativos a partir do planejamento da atividade e realização na aula e as evidências não planejadas e praticadas: quando se observou a necessidade de replanejamento de uma atividade e para isso ocorreu a inserção de tecnologias.

A resposta dos discentes para a presença de recursos tecnológicos durante as aulas demonstrou a preferência pela lousa digital, principalmente para projeção de *slides* e som. O que se justapõe com as respostas dos professores que indicaram que dos recursos tecnológicos disponíveis pela instituição, os que utilizam no seu cotidiano educativo em sala de aula foi a lousa digital, o *DataShow* (projektor) e a Internet.

Na última categoria de análise *Currículo e TIC: do proposto ao vivido no cotidiano da formação* Evidenciamos o vivido a partir do amparo relacional e crítico do que os professores e alunos disseram e fizeram na prática como possibilidades de aprendizagem dos estudantes.

Os sujeitos em suas próprias escritas (nos *questionários*) descreveram com maior ou menor aspecto de criticidade as considerações que tecem sobre os aspectos das TIC, do currículo e, por conseguinte, da formação.

No que se refere à inserção e uso das TIC no processo educativo, os docentes a relevância que percebem destas para formação do estudante e para desenvolvimento de sua prática no curso de Informática que foram agrupadas a partir de algumas especificações sobre o processo formativo, a saber: *Aspectos que favorecem a metodologia, o ensino e a aprendizagem; Contributos à Formação profissional; Aportes da Contemporaneidade; Potencial comunicativo.*

Por uma questão de espaço, não apresentaremos as falas dos discentes, contudo destacamos que trouxeram questões relevantes.

CONCLUSÕES

Retomando o objetivo geral que foi *analisar dialeticamente a relação entre o currículo e as TIC no processo de formação dos estudantes do curso integrado de Informática a partir do que é proposto e o que é vivido no curso*. O alcance desse ponto central na pesquisa se deu na medida em que dialeticamente percebemos o seu significado, seu movimento, sua evolução e seu desenvolvimento.

Nos documentos conseguimos fundamentar e detalhar os pressupostos desse projeto formativo, está explícita a convivência com o paradigma da educação na Contemporaneidade e as concepções de Tecnologia enquanto processos humano.

Do ponto de vista da prática, ocorreu o acompanhamento do vivido por meio das observações e das respostas aos questionários, demonstrando que os sujeitos estão imerso em tecnologia, muito embora seja a partir do seu próprio desejo de utilizá-las como potencial comunicativo. Com as TIC a comunicação é efetiva entre docentes e discentes do curso e extrapola os espaços da sala de aula.

Entre outras conclusões foi possível depreender que há subutilização das TIC e necessidade de formação dos docentes para ampliação do potencial da tecnologia na formação dos estudantes, há necessidade de ampliação da estrutura e acesso às TIC e o currículo dos cursos integrados carece reformulação, o que envolve questões políticas no âmbito do curso e do *campus*, como: financiamento, planejamento, ocupação de cargos e funções, (des)continuidade de políticas, entre outros.

REFERÊNCIAS

ClAVATTA, Maria. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; ClAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (Orgs.). **Ensino médio integrado: concepção e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.

GOODSON, Ivor F. **Currículo: teoria e história**. Tradução de Atílio Brunetta. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995 (Ciências sociais da educação).

IFBA. **Projeto Pedagógico de Curso Técnico em Informática Integrado**. Vitória da Conquista, 2009.

_____. **Projeto Pedagógico Institucional**. Salvador, 2013.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. 8. Ed. Campinas, SP: Papirus, 2012 (Coleção Papirus Educação).

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

SILVA, Tomaz Tadeu. **Documentos de Identidade**: uma introdução às teorias do currículo. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

YIN, Robert K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. Tradução Daniel Grassi. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.